

# COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

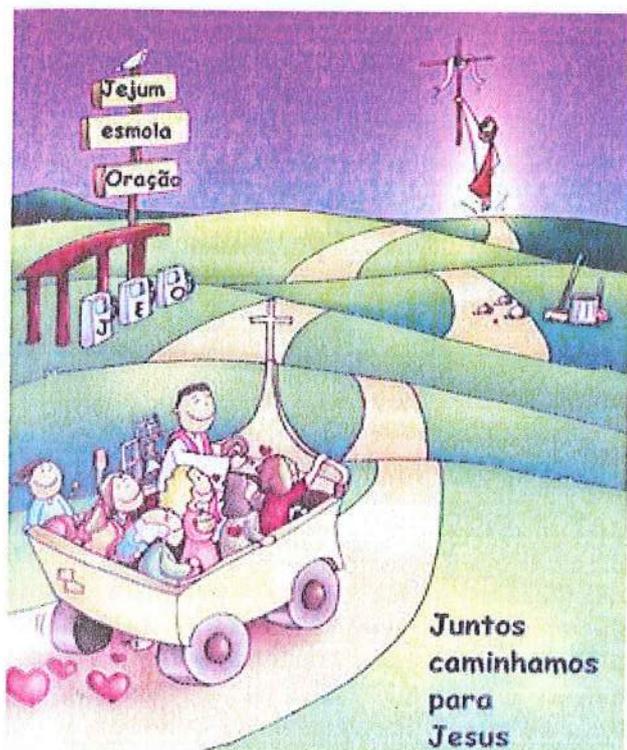
Director: Pe. Fr. Agostinho Marques de Castro, O. Carm. Ano XVII - III Série N.º 160- Fevereiro 2015

## O TEMPO DA QUARESMA

A Quaresma é o tempo que precede e dispõe para a celebração da Páscoa. Tempo de escuta da Palavra de Deus e de conversão, de preparação e de memória do Baptismo, de reconciliação com Deus e com os irmãos, de recurso mais freqüente às “armas da penitência cristã”: a oração, o jejum e a esmola (ver Mt 6,1-6.16-18).

A Quaresma é um tempo privilegiado para intensificar o caminho da própria conversão. Este caminho supõe cooperar com a graça, para deixar morrer o homem velho que vive em nós. Trata-se de romper com o pecado que habita nos nossos corações, em afastar todo aquilo que nos separa do Plano de Deus, e por conseguinte, da nossa felicidade e realização pessoal.

O tempo de Quaresma como preparação à Páscoa apoia-se em dois pilares: por uma parte, a contemplação da Páscoa de Jesus; e por outra parte, a participação pessoal na Páscoa do Senhor através da penitência e da celebração ou preparação dos sacramentos pascais –Baptismo, Confirmação, Reconciliação, Eucaristia-, com que nos incorporamos na Páscoa do Senhor Jesus.. A Quaresma procura que esta dinâmica batismal (morte para a vida) seja vivida mais profundamente. Trata-se então de morrer a para o nosso pecado e ressuscitar com Cristo para a verdadeira vida: “*Se o grão de trigo...morre dará fruto*” (Jo 20,24).



### Viver a Quaresma: 15 Conselhos do Papa Francisco

1. Sorrir, um cristão é sempre alegre!
2. Agradecer (mesmo se não “precisar” de o fazer).
3. Lembrar aos outros que você os ama.
4. Cumprimentar com alegria as pessoas que você vê todos os dias.
5. Ouvir a história do outro sem preconceitos, com amor.
6. Parar para ajudar quando alguém precisar.
7. Incentivar quem está desanimado.
8. Alegrar-se pelas qualidades ou realizações dos outros.
9. Juntar as coisas que você não vai usar mais e dar a quem precisa.
10. Ajudar quando necessário para que outro descanse.
11. Corrigir com amor, e não calar por medo.
12. Ter bons detalhes com os que estão perto de você.
13. Colaborar na limpeza e arrumação da casa.
14. Ajudar os outros a superar os obstáculos.
15. Ligar para os pais e familiares, falar mais com eles.

## Homilia do papa Francisco na Quarta-Feira de Cinzas

### “As lágrimas, sinal de autêntica conversão!”

“Como povo de Deus começamos hoje o caminho da Quaresma, tempo em que procuramos unir-nos mais estreitamente ao Senhor Jesus Cristo, para partilhar o mistério da sua paixão e da sua ressurreição.

A liturgia da Quarta-Feira de Cinzas propõe-nos antes de tudo o trecho do profeta Joel, enviado por Deus para chamar o povo à penitência e à conversão, por causa de uma calamidade (uma invasão de gafanhotos) que devasta a Judeia. Somente o Senhor pode salvar do flagelo e o povo precisava então suplicar a Deus com orações e jejuns, confessando o próprio pecado.

O profeta insiste na conversão interior: “retornai a mim com todo o coração” (2, 12). Retornar ao Senhor “com todo o coração” significa tomar o caminho de uma conversão não superficial e transitória, mas sim dum itinerário espiritual que diz respeito ao lugar mais íntimo da nossa pessoa. O coração, de facto, é a sede dos nossos sentimentos, o centro em que amadurecem as nossas escolhas, as nossas atitudes.

Aquele “retornai a mim com todo o coração” não envolve somente os indivíduos, mas estende-se a toda a comunidade, é uma convocação dirigida a todos: “congregai o povo, realizai cerimónias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito” (v. 16).

O profeta concentra-se em particular na oração dos sacerdotes, fazendo observar que deve ser acompanhada pelas lágrimas. Far-nos-á bem a nós, a todos, mas especialmente a nós sacerdotes, pedir no início desta Quaresma o dom das lágrimas, de forma a tornar a nossa oração e o nosso caminho de conversão sempre mais autêntico e sem hipocrisia. Far-nos-á bem a nós fazer esta pergunta: eu choro? O Papa chora? O cardeal chora? Os bispos choram? Os consagrados choram? Os sacerdotes choram? O pranto está nas nossas orações?



É justamente essa a mensagem do Evangelho deste dia. No trecho de Mateus, Jesus relê as três obras de piedade previstas pela lei mosaica: a esmola, a oração e o jejum, distingue-os, o facto externo, o facto interno, aquele chorar do coração. Ao longo do tempo, estas prescrições foram corroídas pelo formalismo exterior, ou então se mudaram num sinal de superioridade social. Jesus coloca em evidência

uma tentação comum nestas três obras, que se pode resumir justamente na hipocrisia (nomeia-a bem três vezes):

“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles... Quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas... Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens... E quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas” (Mt 6,1.2.5.16). Sabem, irmãos, que os hipócritas não sabem chorar, esqueceram como se chora, não pedem o dom das lágrimas.

Quando se realiza algo de bom, quase instintivamente nasce em nós o desejo de ser estimados e admirados por esta boa acção, para obter uma satisfação. Jesus convida-nos a realizar estas obras sem ostentação alguma e a confiar unicamente na recompensa do Pai “que vê no segredo” (Mt 6,4.6.18).

Queridos irmãos e irmãs, o Senhor nunca se cansa de ter misericórdia de nós, e quer oferecer-nos uma vez mais o seu perdão, todos precisamos disso, convidando-nos a voltar a Ele com um coração novo, purificado do mal, purificado pelas lágrimas, para tomar parte da sua alegria. Como acolher este convite? São Paulo na Segunda Leitura do dia exorta: “Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus” (2 Cor 5, 20).

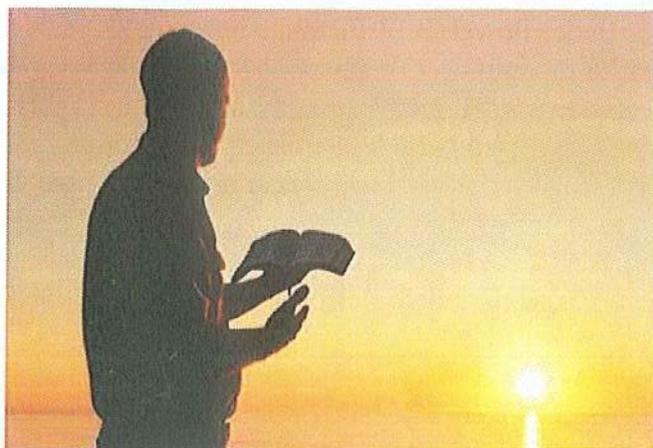
Este esforço de conversão não é somente uma obra humana, é deixar-se reconciliar. A reconciliação entre nós e Deus é possível graças à misericórdia do Pai que, por nosso amor, não hesitou em sacrificar o seu Filho Unigênito.

De facto, o Cristo, que era justo e sem pecado, fez-se pecado por nós (v.21) quando na Cruz foi encarregado dos nossos pecados e assim nos redimiu e justificou diante de Deus. “Nele” nós podemos tornar-nos justos, Nele podemos mudar, se acolhemos a graça de Deus e não deixamos passar em vão o “momento favorável” (6, 2). Por favor, paremos, paremos um pouco e deixemo-nos reconciliar com Deus.

Com essa consciência, começamos confiantes e alegres o itinerário quaresmal. Maria Mãe, Imaculada, sem pecado, apoie o nosso combate espiritual contra o pecado, acompanhe-nos neste momento favorável, para que possamos alcançar e cantar juntos a exultação da vitória na Páscoa da Ressurreição.

E como sinal de querer deixarmo-nos reconciliar com Deus, em público cumpriremos o gesto da imposição das cinzas sobre a cabeça. O celebrante pronuncia estas palavras: “Recorda-te que és pó e ao pó retornarás” (cfr Gen 3, 19), ou repete a exortação de Jesus: “Convertei-vos e acreditais no Evangelho” (cfr Mc 1, 15). Ambas as fórmulas constituem um chamamento à verdade da existência humana: somos criaturas limitadas, pecadores sempre necessitados de penitência e conversão. Quanto é importante escutar e acolher tal chamamento neste nosso tempo! O convite à conversão é então um empurrão a voltar, como fez o filho da parábola, aos braços de Deus, Pai terno e misericordioso, a chorar naqueles braços, a confiar Nele e confiar-se a Ele.”

## RETIRO da FAMÍLIA CARMELITA em FÁTIMA



De 23 a 25 de Janeiro, um grupo de 60 membros da família carmelitas reuniram-se em Fátima, fazendo uma paragem na rotina diária e sob a orientação do Senhor Padre Frei Severino, OC., para aprofundar o carisma carmelita e escutar a voz do coração para sabermos em que profundidade das águas carmelitas andamos navegando.

O nosso orientador disse-nos: a nossa riqueza como Carmelitas é ser pessoas de oração. Amigos íntimos de Jesus Cristo, foi esta a herança dos nossos antepassados.

O objetivo do Carmelita é ter um relacionamento íntimo com Cristo. Mas não pode ficar por aqui. Esta união é para nos fortalecer, para servir, como fez Maria. É criar um ambiente onde a alma se possa abrir e expandir para Deus, facilitar a vida dos irmãos para que estes também possam crescer e tenham espaço para viver a sua vida com Cristo. A presença do Amado torna-se real através da Eucaristia e duma vida fraterna. A formação carmelita deve ser uma formação contínua. Ninguém pode estacionar pensando que já atingiu o objetivo.

A vida espiritual é uma caminhada alimentada pelo Evangelho. O Evangelho é um dom mas não é “barato”, dá muito trabalho! O Carmelita que acha que tem que ser rigoroso de semblante pesado ... Está enganado. A nossa vida é uma renúncia, porque sou livre, e como livre que sou, escolhi ser carmelita, então tenho que ser alegre, porque foi uma escolha livre. O Papa Francisco fala muito da alegria, na Exortação “A Alegria do Evangelho”.

As pessoas não têm que ser perfeitas para ser Carmelitas mas apenas ter uma “determinada determinação”, como nos diz Santa Teresa.

O Padre Ramon, no encontro de Leigos Carmelitas, salientou dez valores da espiritualidade Carmelita:

1º - A presença de Deus. Disponibilidade total para Deus.

2º - Em obséquio de Jesus Cristo – Cada um servir Jesus fielmente.

3º - A dignidade da pessoa humana.

4º - A viagem da Fé. Vindos das diversas partes da Europa reuniram-se para servir o Senhor.

5º - O primado do Amor. “Amarás o Senhor teu Deus como a ti mesmo”. Quem não ama não pode servir o Senhor.

6º - A importância da oração. É o carisma Carmelita. Como carmelitas temos algo a dizer ao mundo.

7º - O significado de comunidade: comunidade, fraternidade, irmandade. “Irmãos da Bem aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo”.

8º - O compromisso no serviço. O primeiro compromisso é servir a Jesus, o segundo é servir a Maria. Somos chamados pelo nome do lugar do mundo “Carmelo”. Há três lugares importantes que cada Carmelita devia conhecer: Monte Carmelo, em Israel; Aylesford, na Inglaterra, e Ávila em Espanha

9º - Beleza da Criação: água, fogo, flores, Monte Carmelo, chuva, nuvens, vento. Origem natural.

10º - Necessidade do obséquio. O último capítulo da Regra é um projeto de vida e não um fim.

O discernimento modera as nossas virtudes. Mas, como “Mas se alguém fizer mais, o Senhor quando vier o compensará”.

Foram estes e outros temas que nos foram dados para refletir e que o nosso grupo de Stº António aprofundou em conjunto

Conclusão:

Deus está connosco em toda a parte até “entre os tachos”, mas no coração do homem está de uma forma especial.

Ele está connosco como um Amigo, por isso o Carmelita não pode perder a ternura, não se deve fechar à ternura e à alegria”.

*(testemunho duma Irmã da Família Carmelita).*

## Agrupamento 495 Celebrou dia do Fundador e inaugura “Nova Sede”



Para o agrupamento 495, o dia 21 de Fevereiro de 2015, dia de Baden Powel (B.P) foi muito Intenso e preenchido de vários momentos. Conquistamos com grande esforço um novo espaço( ainda que por três anos), que logo lhe chamamos de Nova Sede. Percebemos logo que neste novo espaço teríamos de arregaçar as mangas para lhe dar Vida e ficar habitável.

Foi com muito trabalho, persistência, determinação que fizemos uma remodelação total. Sentimos que apesar do esforço o trabalho era feito com muita alegria e a

cada dia via mos o resultado do esforço.

Ficou um espaço Acolhedor, Limpo, Alegre e sente se no ar o Espirito de B.P. É finalmente a nossa casa, a realização de um sonho antigo...

Estamos TODOS de Parabéns e Agradecemos a todos os que lá estiveram e trabalharam com Alegria e Amor. Agradecemos todos aqueles (pessoas e instituições) que colaboraram com tempo e materiais.

Estava tudo pronto e realizou se a Inauguração e Bênção. Estiveram Presentes as entidades C.M.L, Saltarico, J. Regional, J. Núcleo, o Assistente do Agrupamento, Amigos, Familiares, Pais, Paroquianos e vários elementos da Comunidade. Obrigada pelo Apoio! Estes momentos ficam no coração de cada um para mais tarde recordar...

Daqui em diante, à que continuar a trabalhar rumo á Construção da Nova Sede. Será um projeto arrojado e de raiz: é sem dúvida um grande desafio para o Agrupamento 495. Comemoramos também o aniversário do nosso fundador B.P, fizemos uma Vigília de Oração, um jogo de agrupamento com equipas verticais, tivemos Promessas e terminamos em Festa com o já habitual Festival das Sopas. Foi mais um Festival com grande sucesso a todos os níveis, para mim o que mais saliente foi a envolvência, o trabalho e o espirito de equipa que se criou. Obrigada a todos os pais que de perto trabalharam nesta grande causa que é o Escutismo. Cada um de nós tem o seu papel, o seu espaço e a sua Missão, tudo isto em prol e do bem-estar dos nossos filhos. É por eles, para eles que nos movemos e nos envolvemos neste grande espirito “... SOMOS UM...”

Em nome do Agrupamento 495, Paula Fouto

### MISSÃO VICARIAL



Este ano pastoral, a Missão Vicarial decorreu em Bucelas entre os dias 1 e 8 de Fevereiro. A tarde do dia 7, Sábado, foi especialmente dedicado a actividades da catequese. O tema foi “Vamos ao Casamento”!

Foi uma tarde em que, através das dinâmicas propostas e desenvolvidas, se celebrou a Eucaristia de uma forma diferente. Desde logo, o Acto penitencial foi relizado de forma mais lúdica, com a transformação de material sem utilidade em elementos ornamentais.

Seguiu-se a Liturgia da Palavra na qual cada paróquia preparou uma catequese para explicação do sentido desta liturgia e das leituras correspondentes. A catequese da adolescência ensaiou e representou a passagem Evangélica das Bodas de Canã.

Enquanto os mais novos realizavam estas actividades, os seu familiares foram convidados a fazer um trabalho de grupo sobre a Família. Antes, fizeram uma reflexão em jeito de *Lectio Divina* partindo do texto das Bodas de Canã. **INFORMAÇÕES GERAIS**

**Colheita de Sangue. No dia 7 de Março, sábado, entre as 09-13.00hs haverá uma Colheita de Sangue nas instalações do Centro Social e Cultural de Santo António dos Cavaleiros. Quem quiser doar, poderá fazê-lo neste dia.**